

Empresas extintas chegam a 41,3%

Aumentou em 41,3% o número de empresas extintas no Distrito Federal, em outubro, com relação ao mesmo mês do ano passado. Se comparados a setembro deste ano, os números de outubro ficam 32,2% acima. Por outro lado, a quantidade de empresas constituídas no DF no mês passado caiu 1,8%, o que fecha um panorama totalmente perverso da economia local.

Um total de 41 empresas foram extintas no DF no mês passado, enquanto no mesmo mês de 90 um total de 29 empresas fecharam as portas. Nem todas as empresas extintas comunicam o fato à Junta Comercial do DF. Tanto os números de 90 quanto de 91 são tímidos perante a realidade econômica.

Mas mesmo este levantamento parcial da realidade do mercado econômico mostra que o número de empresários que comunicaram a extinção de seus negócios vem aumentando assustadoramente. Até junho deste ano houve quedas no número de extinção. Mas a partir de julho é visível a quebra. Em julho aumentou em 58,8% o número de empresas extintas e em agosto aumentou 70,9%. No mês de setembro houve uma queda de 11% no número de extintas.

Somente este ano foram extintas 319 empresas no Distrito Federal, segundo levantamento da Junta Comercial, um número de empreendimentos que sem dúvida lotaria qualquer tipo de shopping center.

Nos quatro primeiros meses deste ano o saldo de empresas criadas em Brasília foi positivo. Em abril, por exemplo, o número ficou 29,9% acima do número de abril de 90. Mas a partir de maio a situação ficou inversa. Enquanto em maio de 90 foram criadas 840 empresas, em maio deste ano foram geradas apenas 779, uma queda de 7,2%. Em junho e agosto também houve pequenas quedas e em julho e setembro pequena elevação.

No mês de outubro a queda foi de 1,8%, configurando um novo período negativo em número de empresas criadas. Apesar disso é possível que o número de empresas criadas fique positivo em relação ao passado, se até o final de dezembro a situação não ficar mais grave. (H.N.)